

A NÃO PERDER...

MEMÓRIA + CRIATIVIDADE = PROGRESSO SOCIAL

6 julho | 18h00 | Castelo de Palmela

**EM PIJAMA NO CASTELO**6 julho | 18h00 | **Receção, visita ao Castelo, jantar, noite, despertar e muitas atividades**7 julho | 11h30 | **Momento com a família**

As crianças serão acompanhadas pela equipa de monitores e equipas de apoio.

O que trazer de casa:

Pijama, meias grossas, saco cama, toalha, casaco e chapéu (devidamente identificados).

Público: 6 aos 12 anos

Informações e reservas: 212 336 630

Até dia 2 de Julho, mediante ficha de inscrição

Preço por criança: 10€

Lotação limitada

<http://www.pijama.passosecompassos.pt>

Org.: Passos e Compassos e Câmara Municipal de Palmela

Apoio: SEC/ DGArtes



Org.:

Município  
**Palmela**

GOVERNO DE  
PORTUGALSECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURAdgARTES DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

Apoio:



## A NÃO PERDER...

## MEMÓRIA + CRIATIVIDADE = PROGRESSO SOCIAL

Chegamos a junho, mês no qual o solstício de verão acontece, dando lugar a dias mais quentes e aprazíveis. É o início de um tempo que se quer fecundo, em prol do crescimento das colheitas.

E embora a força de trabalho não possa ser descurada, o auxílio divino é uma crença que medeia a relação entre o homem e a natureza, «Espécie de eterno presente mítico que o homem reintegra periodicamente pela linguagem dos ritos.» (ELIADE, Mircea 1992: 64)

Neste tempo circular, o território é animado por um conjunto vasto de festas e de ritos, onde o Sagrado e o Profano se fundem numa narrativa que marca de forma indelével a região. A Festa da Nossa Senhora da Atalaia - que se realiza no Montijo - contou sempre com um grande número de festeiros do concelho de Palmela. Os Círios dos Olhos de Água, da Carregueira, da Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros» e de Quinta do Anjo nunca deixaram de assinalar, em agosto, o cumprimento de promessas antigas.

«A romaria mais forte, segundo a minha mãe diz, era a Atalaia. Na altura uma romaria muito grande! (...)»

Helena Oliveira, Conversas de Poial, 2009

«A maior parte das carroças de Palmela deslocavam-se à Festa da N.ª. Sr.ª da Atalaia»

Idalécio Costa, Arquivo de Fontes Orais, 2005

«Eu lembro-me de ficar lá, no chão, nas palhas. Aquilo era cavalos e tudo misturado. E as pessoas estavam todas deitadas ali pelo chão, com cobertores. Eu era pequenina, e com umas pessoas amigas, a minha mãe não tinha carroça, e ia com uma amiga minha, com os avós e mãe e tudo, de carroça. E depois havia os pinheiros, e tinha lá uma sociedade e aquilo enchia-se de povo, que nem queira saber! E a minha mãe dizia: Agora toma cuidado, ao dançares, vê lá se alguém te agarra. (...)»

Elsa Oliveira, Conversas de Poial, 2009



Saída do Círio de Quinta do Anjo para a Festa de Nossa Senhora da Atalaia.  
Quinta do Anjo. Início do século XX. Autor: José Artur Leitão Bácia